

André Teixeira Lima



1902-1987

Helio Begliomini*

André Teixeira Lima, mais conhecido por Teixeira Lima, nasceu no município de Conchas (SP), em 7 de maio de 1902. Era filho de Cantidiano Alves Lima e Gertrudes Teixeira Lima.

Graduou-se em 1926 pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Foi um renomado psiquiatra brasileiro do século XX e um dos precursores na psiquiatria forense do Estado de São Paulo.

Casou-se com Piccola Vanda Brasilina, em 18 de abril de 1929.

Antonio Carlos Pacheco e Silva, então diretor do Hospital do Juqueri, solicitou-lhe que cuidasse dos psicopatas que haviam cometido crimes e que estavam internados na colônia agrícola desse nosocômio, uma vez que, à época, não existia o Manicômio Judiciário de São Paulo, fundado somente em 31 de dezembro de 1933 com a transferência de 104 doentes mentais dessa colônia.

Pacheco e Silva, por ocasião da inauguração do Manicômio Judiciário de São Paulo, nomeou Teixeira Lima para ser seu primeiro diretor, em virtude de sua grande experiência acumulada com esse tipo de doentes mentais e criminosos. André Teixeira Lima permaneceu como diretor dessa instituição por 30 anos, quando se aposentou.

Teixeira Lima fez também carreira universitária na disciplina de clínica psiquiátrica e psicologia médica do Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina de Sorocaba da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Nessa casa de ensino ingressou como professor substituto em 1º de agosto de 1956. Tornou-se professor

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

associado em 29 de outubro de 1976, e de professor titular em 10 de dezembro de 1981, permanecendo no cargo até 25 de novembro de 1985. Embora residisse no município de Franco da Rocha, chegou a ser diretor dessa casa de ensino e nela lecionou durante 29 anos! Ademais, em consideração à sua atuação, foi reconhecido e escolhido para ser também paraninfo da 20ª turma, solenidade que aconteceu em 19 de dezembro de 1975, no Cine Teatro São José, em Sorocaba.

Dominava o idioma alemão e era aficionado por leitura. Pertenceu também, juntamente com outros expoentes, ao Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo (Figura 1).



Figura 1 – Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo. Sentados da direita para a esquerda: Goffredo, Noé Azevedo, Flamínio Fávero, Almeida Júnior, Basileu Garcia, Aureliano Duarte, Pinto Ferreira, Boaventura Nogueira, João Carlos da Silva Telles, André Teixeira Lima (em pé, terceiro da direita para a esquerda) e Otto Cyrillo Lehman.

André Teixeira Lima faleceu em 17 de novembro de 1987, aos 85 anos. Seu nome é honrado *post-mortem* como patrono da cadeira nº 103 da augusta Academia de Medicina de São Paulo e o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, localizado no município de Franco da Rocha – também conhecido como hospital-presídio Franco da Rocha I – passou a se chamar por determinação do governo do Estado de São Paulo de Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Professor André Teixeira Lima. Também, no município de Sorocaba, existe o Instituto Psiquiátrico Professor André Teixeira Lima.